

JORNAL ESCOLAR

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ANO 1 Nº 4

JANEIRO 1992

MENSAL

EDITORIAL

O QUE VAI MUDAR NA ESCOLA?

Com a publicação em Diário da República (Despacho 162/ME/91 de 23 de Outubro de 1991) do Novo Sistema de Avaliação, alterou-se de alguma forma o tradicional sistema avaliativo nos ensinos Básico e Secundário. Há algumas novidades: a criação de grupos de nível consoante os conhecimentos dos alunos, níveis introdutórios e níveis avançados, regresso à escala de 0 a 20 valores, Certificados de Frequência (9º ano) para alunos sem aproveitamento (?!), aulas de compensação educativa, etc..

Mas, se o objectivo é acabar ou, pelo menos, reduzir de forma inequívoca os elevados índices de reprovação nos primeiros nove anos de escolaridade, este Despacho generaliza de forma ambígua o que se deve entender por sucesso educativo.

Na verdade, o tradicional sistema de avaliação, por ser demasiado uniforme e rígido, não possibilitava adaptações curriculares mas as alterações agora introduzidas também não atacam o cerne da questão do insucesso educativo e que se corre o risco de generalizar o sucesso administrativo é um facto incontroverso.

De facto, se pretendemos realmente promover o sucesso educativo, teremos de tornar todos os alunos fluentes na linguagem e na cultura escolares e isso exige um reforço da actuação da Escola que passa pelo aumento do tempo de ensino-aprendizagem nas disciplinas em que se regista falta de aproveitamento e um apoio muito específico ao aluno ou grupo de alunos carenciados desse aproveitamento. Como se pode inferir, um problema muito mais complexo que não se resolve por simples Despacho! No entanto teremos que admitir que se tratou dum esforço sério, mas parcelar e de efeitos perversos, no sentido de enfrentar o problema. Não podemos consentir que prevaleçam as actuais taxas de insucesso, inadmissíveis num país democrático e com pretensões a desenvolvido; isso seria menosprezar e desconsiderar os talentos e capacidades das nossas crianças, limitando-os futuramente a cidadãos de segunda!

Foi mais um passo no sentido de melhorar o Sistema Educativo.

E a Escola.

Aguardemos serenamente para ver!

Agostinho



AREGA— Águas do rio Zêzere, numa magnífica paisagem da Foz de Alge, freguesia de Arega, elogiada pelo Herman José num programa da RTP-1, no passado dia 26 de Dezembro, do qual é o respectivo apresentador. Alguém viu?...

(Foto: Comissão Municipal de Turismo de Figueiró dos Vinhos)

O Natal
O Natal da minha
terra
festeja-se com alegria
e carinho.
É nesta data que se
comemora
o nascimento de Jesus Cristo.
As famílias reúnem-se para festejar
e à meia-noite abrem-se
os presentes que o Pai Natal trouxe; come-se
Bolo Rei, frutos secos, filhoses, etc. O Natal
é a quadra que eu gosto mais;
Há muita alegria e carinho e recebo
presentes e chocolates.
**É pena que haja muitas crianças espalhadas
pelo mundo que não sabem o que é o Natal.
Muitas delas não têm casa para morar,
comida, roupa.
Gostava muito que estas crianças tivessem
um Natal Feliz
cheio de Alegria e Carinho.**

Armando Manuel Mendes Dias
9 anos - 2º ano da 2ª fase
Escola Primária de Foz de Alge

PATROCÍNIO: ALVES & SIMÕES, LDA.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
ALUGUER DE MÁQUINAS CATERPILLAR D 6

Telefs. (035) 44406 - OBRAIS
(036) 52402 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
3345 OBRAIS - ALVARES
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A PALAVRA AOS MAIS PEQUENOS!

Os Reis Magos (Conto da minha avó)

Quando Jesus nasceu, os Reis Magos foram visitá-lo. Iam montados em camelos. Levaram muito tempo a chegar.

Seguiam uma estrela e encontraram um pastor junto de uma fogueira.

Um dos Reis perguntou: — Que fazes aqui?

Ele respondeu: — Tomo conta da fogueira que ilumina o caminho àqueles que vão visitar o Menino Jesus. Se daqui sair, a fogueira apaga-se. Ide depressa, meus amigos, que ainda é muito longe. Adeus! Boa viagem!

Pedro, Amândio e Sílvia — Escola de Areia - 4º ano

O Cantar dos Reis na Nossa Terra (uma tradição que ainda se mantém)

*Na noite dos Reis grupos de rapazes e raparigas
vão cantar à porta das pessoas, assim:*

Aqui vimos a cantar
Aqui vimos bem sabeis.
Vimos dar as boas festas
E também cantar os Reis!

Essa Estrela os foi levar
Ao presépio de Belém.
Adorar o Deus Menino
E a Virgem sua Mãe!

Ou nos venham dar a esmola
Ou do Céu venha o perdão.
Queremos ir a outra porta
P'ra cantar a oração!

Os três Reis são coroados
Mas quem foi que os coroou?
Coroou-os o Deus Menino
Uma Estrela os guiou!

A cabana era pequena
Não cabiam todos três.
Adoraram o Deus Menino
Cada um por sua vez!

Já cá temos a esmola
Que veio da vossa mão.
Obrigado, obrigado
Até outra ocasião!

Rita e Carla — Escola de Areia - 4º ano

O ANO DE 1991 ACABOU...

O dia que nós gostámos mais foi quando fizemos desenhos com os meus colegas e com a nossa professora, brincámos, etc..

Nós não, gostámos nada quando a nossa professora Filomena se foi embora, nós não gostámos mesmo nada, nada.

Mas depois veio outra professora que se chama Elsa. Já fizemos muitas coisas com esta professora, D. Elsa: já fomos ao Magusto à Areia, enfeitámos a Escola com coisas de Natal, fizemos o Presépio e a árvore de Natal.

Veio cá o fotógrafo de Lisboa, no dia cinco de Dezembro, tirar fotografias; foi bom porque trouxemos os fatos novos!

Ensaíamos canções e um teatro para irmos à festa no ringue da Areia. Nós gostámos do que fizemos na Escola.

Alunos da 2ª Fase, da Escola da Carreira

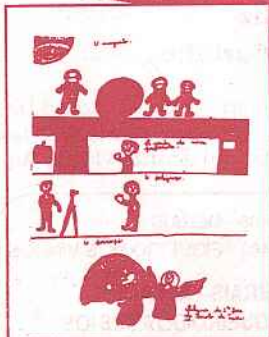
O dia do Magusto foi um dia muito bom pois fomos todos a pé até à Areia, para lá se comerem as castanhas com os meninos da Areia e da Jarda.

Mas o dia que mais gostámos foi aquele em que fizemos o Presépio e a árvore de Natal: recortámos sinos e estrelas para enfeitar a sala, pintámos anjinhos para pendurar nuns paizinhos que abanam. Também gostámos de ensaiar para a Festa de Natal na Areia.

Alunos da 1ª Fase,
da Escola da Carreira

Trabalhos dos alunos da 1ª e 2ª fases da Escola

Primária
da Carreira



Trabalhos dos alunos da
1ª e 2ª fases da Escola Primária da
Carreira

Reportagem — Visita de Estudo a um Lagar de Azeite

Este mês fomos visitar um lagar de azeite na Cruz da Castanheira. Vimos como era feito o AZEITE.

A visita foi guiada pelo sr. Fernando, que nos explicou tudo, desde que a azeitona chega ao lagar até que o azeite sai pronto. Tudo isto leva muito tempo e é muito trabalhoso.

Vimos chegar a azeitona num tractor. Esta foi levada para as tulhas onde ficou a aguardar vez para entrar na base, onde existem umas galgas; aí a azeitona é muito bem esmagada. Essa massa é posta em capachos que depois vão para a prensa.

Ao sair daí separa-se o bagaço do líquido oleoso. Este passa para as tarefas até que chega a um filtro onde é purificado.

E assim sai o AZEITE, o qual é muito importante para a nossa alimentação.



Trabalho realizado pelos alunos
da Escola da Jarda

OS MEUS AMIGOS

Eu acho que ter amigos é muito bom. Sem ter amigos não podíamos conversar. Sempre que vou brincar levo o "skate". Mas há tempo para brincar e para estudar. Eu gosto de estudar e brincar com os meus amigos. Gostava de poder brincar todos os dias, mas tenho de ir à Escola.

Na Escola também brinco no recreio, jogo à apanhada, jogo à macaca...

Eu gosto de ter amigos!

Todos os dias chego a casa, faço os deveres e vou brincar com o Ricardo ou com o Hugo!

Rodrigo de Passos Travessa — Escola nº 3 de Figueiró - 3º ano

NATAL

Gosto muito do Natal porque recebo prendas!

Queria que o Pai Natal me desse uma boneca.

Ana Sofia da Silva Antunes
— 7 anos - Escola Primária
de Foz de Alge

N.R. — Houve tantos meninos que neste Natal não tiveram prendas, porque são muito, muito pobres. E muitos outros morrem de fome. Já alguma vez pensaram nisso?...



Humor



LEMBRANÇAS

1 DE JANEIRO

— Dia Mundial da Paz

Como é possível falar de PAZ num mundo de surdos onde quem mais alto fala ainda são as metralhadoras e os canhões?

Como se pode querer a PAZ se ela nem sequer tem preço num mundo onde não há dinheiro para minorar a fome e a doença mas existe ou arranja-se por qualquer preço para comprar todo o tipo de armas?

Que PAZ é possível num mundo onde continuamos a matar e a morrer, tantas vezes por um motivo insignificante ou assaz mesquinho, perante um grandioso Universo que nos contempla complacente?

Onde está a PAZ afinal?

Enquanto ELA não sair dentro de ti, jamais a encontrarás!

**FORAM NECESSÁRIOS 16 MINUTOS
PARA VOCÊ ABRIR
OS OLHOS A 16 ANOS.**



Trabalho dos alunos
de Artes Gráficas da
Escola Profissional
Bento de Jesus
Caraça, de Lisboa.

QUE A PAZ POSSA VOLTAR A TIMOR E AO MUNDO, NESTE ANO DE 1992. PORQUE É URGENTE QUE A PAZ REGRESSE!

C.G.

Desenhos de alunos da Escola de Foz de Alge



SABIAS QUE...



A guerra foi sempre uma das principais preocupações dos povos. Desde a Antiguidade, porém, os exércitos eram compostos, na sua maioria, por pessoas do povo obrigadas a alistar-se. Foi na Grécia, no séc. IV que apareceu pela primeira vez um exército de mercenários. Os cidadãos desapareceram então dos campos de batalha.

REGISTO SOBRE A NOSSA TERRA — AREGA

A nossa terra chama-se Arega, é freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos, a 11 Km de distância e tem cerca de 1500 habitantes.

MARISA — Eu sou do Brejo. Gosto de lá morar.

ANA — Eu moro na Arega. Temos cafés. Tenho vizinhos ao pé da minha casa. Brinco com a minha irmã e com a minha bicicleta.

RITA — Moro nas Pegúdas, vivo perto dos meus avós. Lá apanha-se a azeitona que serve para fazer o azeite e para comer. Também se faz a vindima, que é para fazer o vinho.

BRUNO ALEXANDRE — A minha terra chama-se Jarda. Gosto dela. o meu pai faz corridas!

ANDRÉ BRITES — A minha terra chama-se Arega, tem uma Igreja, faz-se a festa em Agosto.

AVELINO — Moro na Aregã, numa casa nova com jardim. A Arega tem táxis.

DIOGO — Moro na Venda. Passa a Rodoviária, que vai para Figueiró dos Vinhos e Cabaços.

JORGE — Moro na Jarda. Tem uma Escola Primária.

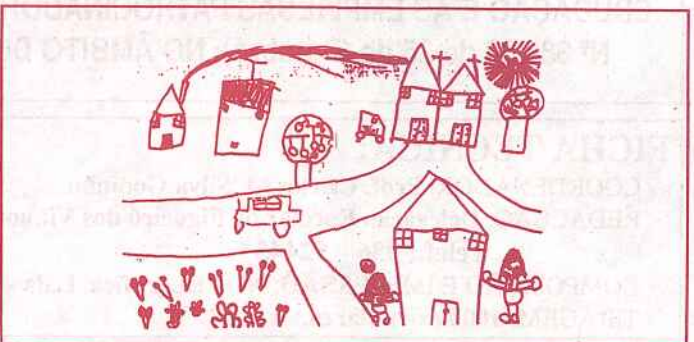
MARTA, SÍLVIA e VANDA — Moramos nos Braçais, brincamos nos baldios que o avô fez. Lá passam carros, tractores e burros!

TIAGO ALEXANDRE — Moro no Pereiro e gosto de lá viver.

TÂNIA — Moro no Brejo. Tem terras para semear, tem oliveiras, água e luz.

BRUNO ALEXANDRE — Moro na Arega. Tem Posto Médico, Escola Primária e lojas.

TIAGO MANUEL - Gosto da minha terra. Arega é uma aldeia muito bonita. Tem pinheiros e eucaliptos!



Trabalho de Grupo dos Meninos do Jardim de Infância de Arega.

FESTAS DE NATAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Como já vem sendo habitual realizou-se no dia 17 de Dezembro a Festa de Natal das Escolas Primárias da sede do concelho, tendo a parte cultural decorrido no Salão da Filarmónica Figueirense, com muita alegria, animação e, sobretudo, a participação de todos os alunos. Houve um pouco de tudo — canções natalícias, um auto de Natal e até um par de palhaços muito cómicos que fizeram rir a pequenada! De salientar a presença de numerosos pais e outros familiares das crianças bem como do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Vereador do Pelouro da Cultura. Ainda presentes também alguns dos empresários que este ano deram a sua colaboração ao Projecto da Lei do Mecenato.

Mais tarde foi servido na Cantina Escolar um opíparo lanche que pensamos ter agradado a todos os presentes.

Na foto, um pequeno pormenor da festa.



BAIRRADAS

Também a tradicional Festa de Natal na Escola de Bairradas se realizou no dia 18 de Dezembro, com a participação de todos os alunos e que, para além de dois apresentadores oficiais vestidos a rigor, se pautou pela alegria e animação, mesmo dos mais pequeninos do Jardim Infantil local, que brindaram a assistência com algumas canções e uma dança popular! No final todos os presentes foram convidadas para o habitual lanche, onde as iguarias próprias da época se fizeram representar condignamente!

ALMOÇO DE NATAL DOS PROFESSORES

Organizado pelo Conselho Escolar de Bairradas, decorreu num dos restaurantes da nossa terra, o Almoço de Natal dos professores do concelho que contou com a presença do Sr. Director Escolar de Leiria, Prof. Júlio Rodrigues Faustino. No final da refeição dirigiu a todos os presentes uma breve alocução, com os votos de bom Natal e um Ano Escolar repleto de sucessos.

Na foto, um aspecto parcial deste almoço de convívio.



DELEGAÇÃO ESCOLAR

A Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos agradece e retribui os cumprimentos de Boas Festas que lhe foram endereçados pelas Escolas, Entidades, Empresas e pessoas, por ocasião da última Quadra Festiva. A todos o nosso muito Obrigado pela gentileza.

Manuela Pereira/Fátima Campos

ÚLTIMA HORA — Falecimento

Vítima de doença súbita faleceu no dia 24 de Dezembro passado a Mãe do Sr. Director Escolar de Leiria, Prof. Júlio Rodrigues Faustino, que contava 70 anos de idade.

À família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências pelo infausto acontecimento.



Do mensário em epígrafe, que há mais de 30 anos se publica na Graça, concelho de Pedrógão Grande, agradecemos a simpática referência que fez ao lançamento do nosso Jornal Escolar.

Ao seu Director, Rev. Pe. Aníbal Henriques Coelho, os nossos cumprimentos e o reiterar da velha amizade e colaboração que nos tem unido nestas lides jornalísticas nos últimos 15 anos. Obrigado pela atenção!

Carlos Godinho

ESTE JORNAL ESCOLAR RESULTA DO PROTOCOLO ESTABELECIDO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E AS EMPRESAS PATROCINADORAS, AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO (DEC. LEI Nº 388/88 de 25 de Outubro), NO ÂMBITO DO PROJECTO "UMA ESCOLA, UMA EMPRESA".

FICHA TÉCNICA:

COORDENADOR: Prof. Carlos M. Silva Godinho

REDACÇÃO: Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos — Av.º José Malhó — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef.: 036 - 52445

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: NOVELgráfica, L.da - Rua Capitão Salomão - Telef. 411299 • 3500 VISEU

TIRAGEM: 1000 exemplares.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA